

REFLEXÃO DIÁRIA. Domingo, 17 de agosto.

Solenidade Assunção da Bem-Aventurada Virgem Maria.

Cumprida a sua missão neste mundo, Maria, a Mãe de Jesus e da Igreja, é elevada ao céu em corpo e alma. Verdade da fé, professada, solenemente, em 1950 pelo Papa Pio XII.

Leituras: Ap 11,19a;12,1-6a.10ab; Sl 44;1Cor 15,20-27; Lc 1,39-56.

- A primeira leitura, do livro do Apocalipse, traz uma representação simbólica da luta entre o bem e o mal, da vitória de Cristo e da importância da fé na vida eterna. A abertura do templo e a arca da aliança simbolizam a presença de Deus e a sua aliança com a humanidade, um sinal de esperança e salvação. A mulher vestida de sol, com a lua e as estrelas, representa a Igreja, a comunidade dos fiéis, que gera e dá à luz Cristo. O dragão, símbolo do mal e do poder satânico, persegue a mulher e seu filho, mas não consegue destruí-los. A voz que clama no céu anuncia a vitória de Deus e de seu Ungido (Cristo), mostrando que o poder de Deus é maior que o poder do mal. O texto enfatiza a importância da fé e da perseverança diante das dificuldades da vida. A luta entre a mulher e o dragão é vista como um reflexo da luta espiritual que cada cristão enfrenta em sua vida. A vitória de Cristo sobre o mal é uma mensagem de esperança e um convite à perseverança na fé. Ela nos convida a reconhecer a presença de Deus em nossas vidas, a lutar contra o mal com a força da fé, e a confiar na vitória final de Cristo.

- A segunda leitura enfatiza a ressurreição de Cristo como o fundamento da fé cristã e a garantia da ressurreição futura dos que nele creem. A passagem estabelece um paralelo entre Adão e Cristo, onde a morte veio por Adão, mas a vida e a ressurreição vêm por Cristo. A ressurreição de Cristo não é um evento isolado, mas o início da ressurreição de todos aqueles que pertencem a Ele. Jesus crucificado-ressuscitado é a "primícia" dos que morrem, o primeiro a ressuscitar com um corpo glorificado, garantindo a esperança da ressurreição para todos os fiéis. A vida não é apenas uma jornada terrena, mas uma passagem para uma realidade superior, a vida em Deus na eternidade do céu. A leitura ressalta a importância da ressurreição de Cristo como fundamento da fé cristã e a certeza da vida eterna para os fiéis, convidando-os a viverem com amor e esperança, buscando a glória de Deus em todas as suas ações.

- O Evangelho enfatiza a humildade, a fé e a ação de Deus na vida de Maria e na história da salvação. Aqui se destaca a visita de Maria a Isabel como um modelo de serviço e acolhimento. Maria, mesmo grávida, se coloca à disposição para ajudar sua prima, mostrando a importância de colocar os outros em primeiro lugar. O cântico do Magnificat, proclamado por Maria, é um hino de louvor a Deus pela sua misericórdia e pelas transformações que Ele opera na história, derrubando os poderosos e exaltando os humildes. A partir da visitação, os cristãos são chamados a ser instrumentos de Deus na construção de um mundo mais justo e fraterno. Somos, igualmente, convidados a acolher a visita de Maria em nossas vidas, buscando a humildade, a fé e a disposição para servir, seguindo o exemplo de Maria e de Jesus.

- Para refletir: Sou perseverante no bom combate da fé, reconhecendo a presença de Deus em minha vida? Vivo com amor e esperança, buscando a glória de Deus em todas as minhas ações? A devoção a Nossa Senhora tem me ajudado a viver com simplicidade, fé e caridade cristã? Em que a Palavra de Deus hoje mais me questiona e me anima? ...

Oração

Senhor,

que a nossa fé seja como a de Maria,

que acreditou em tuas promessas.

Que possamos reconhecer tua presença em nossa vida

e em nossa comunidade,

acolhendo a tua vontade com alegria e humildade.

Que a nossa oração seja um hino de gratidão e louvor,

como o Magnificat de Maria.

Nós te pedimos, Senhor,

que a tua graça nos alcance,

e que possamos ser testemunhas do teu amor

e da tua misericórdia no mundo.

Amém.

- Para hoje: pedir a graça de, como Maria, viver com humildade, fé e caridade.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

<http://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2805/reflexao-diaria-domingo-17-de-agosto-solenidade-assuncao-da-bem-aventurada-irmã-maria-em-14/05/2026> 22:58